

Aula inicial de metodologia

Um entendimento

O que é conhecimento?

Apreensão intelectual de um fato ou de uma verdade, como domínio (teórico ou prático) de um assunto, uma arte, uma ciência, uma técnica, etc.

Tipos de conhecimento

SENSO COMUM – conhecimento social, cultural, religioso, mitológico.

CONHECIMENTO CIENTÍFICO – Método e comprovação testável

Senso Comum

- Transmitido de geração para geração;
- Tradição cultural;
- Educação não formal;
- Baseado na imitação e em experiências pessoais;
- Empírico e desprovido de explicações;
- Experiência do dia-a-dia (casuais);
- Informações relacionadas diretamente com às ações humanas concretas;

❖ **Subjetivo:** baseia em suas próprias impressões e escala de valores para definir

❖ **Relativo:** variável de um sujeito para outro

❖ **Generalista:** super simplificação de respostas para quase tudo que acontece à sua vista se baseia na repetição da experiência

❖ **Preconceitudo:** São noções prévias, conceitos imaturos e opiniões formadas sem qualquer prova ou evidência concreta

Características

Conhecimento científico

- ❖ Resulta de investigação;
- ❖ É verificável, na prática, pela demonstração ou pela experiência;
- ❖ É transmitido por intermédio de treinamento apropriado;
- ❖ Conhecimento obtido de modo racional;
- ❖ Explica o por quê?
- ❖ Acompanha procedimentos científicos

- ❖ **Objetividade:** O pesquisador deve escolher como objeto de investigação coisas e fenômenos do universo factual, material, físico e perceptível por meio dos sentidos.
- ❖ **Racionalidade:** É a utilização de raciocínios lógicos, no processo de investigação, por meio de procedimentos metódicos e bem planejados
- ❖ **Regularidade:** O pesquisador sai em busca da frequência, da repetição da ocorrência do fenômeno investigado
- ❖ **Teórico:** Refere-se ao que não é doutrinário, não definitivo nem absoluto. Determinada conclusão poderá ser revista, corrigida e alterada, caso haja evidência de sua incompletude.

Características

Senso Comum x Conh. Científico

A ciência distingue-se do senso comum porque este é uma opinião baseada em hábitos, preconceitos, tradições cristalizadas, enquanto a primeira baseia-se em pesquisas, investigações metódicas e sistemáticas e na exigência de que as teorias sejam internamente coerentes e digam a verdade sobre a realidade em questão. A ciência é conhecimento que resulta de um trabalho racional.

Exemplo

Que o sol, amanhã de manhã nascerá novamente, é uma convicção que tanto cientistas como leigos têm. O que difere então o senso comum do conhecimento científico? A resposta é simples: Enquanto no senso comum as pessoas acreditam simplesmente pelo hábito (porque o sol sempre nasceu, deverá amanhã nascer novamente), sem saber dar motivos (as razões) para seu julgamento, o cientista (no caso o astrônomo) saberá explicar porque amanhã o sol nascerá com base na teoria do movimento de rotação da terra, etc.

O leigo acredita sem saber dar razões, o cientista conhece as razões.

Formação profissional

(dois aspectos importantes)

- ❖ Conhecimento técnico: Envolve conhecimento e aplicação das práticas relacionadas à profissão.
- ❖ Conhecimento científico: proporciona o embasamento teórico que sustenta as práticas profissionais, apresenta ao futuro profissional todas as teorias e o histórico do desenvolvimento que ele **PRECISA** saber sobre a profissão.

Parte boa!

- Um bom **JORNALISTA** é, em tese, um bom **PESQUISADOR**

- Levantar dados
- Entrevistar pessoas
- Interpretar a realidade
- Escrever de forma clara
- Seguir a normatização da escrita
- Publicar
- Assumir um importante papel social

- Itaú Cultural
(perfil do novo
profissional nos
programas de
treinamento
(**QUEREMOS
MAIS TEORIA**)

O que estou fazendo aqui?

JORNALISTA



PESQUISADOR



Caramba eu faço **graduação!**

- ❖ Os cursos considerados de graduação são: os **bacharelados**, as **licenciaturas** e os **tecnólogos**.
- ❖ Os bacharelados proporcionam a formação exigida para que se possam exercer as profissões regulamentadas por lei ou não. Na maior parte dos cursos, é expedido o título de bacharel, como em Administração e Direito.
- ❖ A licenciatura habilita para o exercício da docência em educação básica (da educação infantil ao ensino médio).
- ❖ Os tecnólogos são de graduação com características especiais, e obedecerão às diretrizes contidas no Parecer CNE/CES nº 436/2001, bem como conduzirão à obtenção de diploma de tecnólogo.

Tecnólogo não é técnico (Médio)

Cursos Tecnológicos

- Valem sim curso superior, e se diferem dos técnicos.
- É necessário ter concluído o ensino médio.
- Tem uma duração menor que os cursos de bacharelado e licenciatura, entre 2 e 3 anos.
- Apresentam uma abordagem mais focada da área escolhida.
- Mais indicado para quem já tem certeza de que trabalho deseja exercer dentro da área.
- Os cursos tecnológicos também são interessantes para quem já trabalha em uma determinada área e deseja obter uma formação, porém tem pouco tempo.

Qual é o meu curso?

Bacharelado

- ❖ O bacharelado é a formação superior tradicional, com duração que varia entre 4 e 6 anos.
- ❖ Estuda um pouco sobre tudo dentro da área escolhida, conferindo um conhecimento superficial sobre todos os assuntos.
- ❖ Pode atuar em diversas áreas após o término do curso, contando com pós-graduações para se especializar na área desejada.
- ❖ Ideal para jovens que ainda não conhecem o mercado de trabalho, ou que ainda têm dúvidas de que tipo de função exercer.
- ❖ Oferece a possibilidade de ter contato com inúmeras áreas de atuação da profissão, e por ter um tempo de duração mais longo, não exige que o aluno decida qual área seguir sob pressão.



Vou ter de ter conhecimento científico

Licenciatura

- ❖ Têm a mesma duração dos de bacharelado, e conferem boa parte do currículo do bacharel.
- ❖ No entanto, os profissionais formados nestes tipos de curso são aptos a ministrarem aulas na educação básica (ensino fundamental e médio).
- ❖ A diferença curricular entre o bacharelado e a licenciatura é a presença de matérias de cunho pedagógico nos cursos do segundo tipo.

Faculdade, Centro Universitário e
Universidade

Universidade

- ❖ As universidades devem oferecer, obrigatoriamente, atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.
- ❖ As federais são criadas somente por lei, com aprovação do Congresso Nacional. As particulares podem surgir a partir de outras instituições como centros universitários.
Os requisitos mínimos são os seguintes:
Um terço do corpo docente, pelo menos, deve ter título de mestrado ou doutorado. Quanto maior a titulação dos professores, mais tempo de pesquisa e mais experiência para transmitirem aos estudantes.
- ❖ Um terço do professorado deve ter contrato em regime de tempo integral - esses são os profissionais que costumam oferecer maior dedicação à instituição.
- ❖ Desenvolver, pelo menos, quatro programas de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) com boa qualidade - um deles deve ser de doutorado.

Faculdade

- As faculdades são instituições de ensino superior que atuam em um número pequeno de áreas do saber. Muitas vezes, são especializadas e oferecem apenas cursos na área de saúde ou de economia e administração, por exemplo.

O corpo docente tem de ter, no mínimo, pós-graduação lato sensu - normalmente menores do que os mestrados e doutorados.

Centro universitário

- Os centros universitários, assim como as universidades, têm graduações em vários campos do saber e autonomia para criar cursos no ensino superior.

Em geral, são menores do que as universidades e têm menor exigência de programas de pós-graduação. No entanto, há algumas regras que eles precisam cumprir:

Ter, no mínimo, um terço do corpo docente com mestrado ou doutorado.

Ter, pelo menos, um quinto dos professores contratados em regime de tempo integral (observe que o percentual é menor do que o exigido nas universidades)

IF é igual a universidade?

Apesar de ambos serem autarquias federais, possuem atuações diferentes. Uma universidade federal atua **apenas** com cursos superiores, oferecendo cursos de graduação e pós-graduação.

Já os institutos federais atuam na formação **básica, técnica e tecnológica**, oferecendo cursos de qualificação profissional, técnicos, de graduação e pós-graduação.

Diferença na prática



Segundo Ivelise Fortim, professora da PUC-SP e coautora do livro "Orientação Profissional Passo a Passo", basicamente, é uma só: "Quando você está dentro da universidade, tem maior chance de participar de pesquisas e de fazer iniciação científica [projeto de estudos durante a graduação]".

AGORA
JOSE?



E na minha?

PESQUISA

- Gciber
- Laepci
- Política
- Narrativas hipermidiáticas
- Imagem



EXTENSÃO

- Portal de Ciência da Região Tocantina
- Empresa Júnior
- Acervo e Memória
- Projeto Rondon
- Zine Sibita

E agora José?

- AULAS DE METODOLOGIA
- AULAS DE BASE TEÓRICA
 - GRUPOS DE PEQUISA
 - EVENTOS CIENTÍFICOS

E a pós-graduação?



LATO SENSU

- As pós-graduações *lato sensu* compreendem programas de especialização e incluem os cursos designados como MBA (Master Business Administration).
- Com duração mínima de 360 horas, ao final do curso o aluno obterá **certificado** e não diploma.
- Esses cursos são abertos a candidatos diplomados em cursos superiores e que atendam às exigências das instituições de ensino, conforme a Lei de Diretrizes e Bases.

STRICTO SENSU

- As pós-graduações *stricto sensu* compreendem programas de Mestrado e Doutorado abertos a candidatos diplomados em cursos superiores de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino e ao edital de seleção dos alunos.
- Ao final do curso o aluno obterá **diploma**.

- Interesse em estudar
- Disponibilidade de tempo
- Relação com pesquisa
- Conhecimento de outros idiomas
- Planos para o futuro

CURSOS *LATO SENSU*

ESPECIALIZAÇÃO

São cursos ideais para profissionais que buscam atualização ou aperfeiçoamento de conhecimentos técnicos e científicos de sua área específica de atuação. Ao final do programa, confere um certificado de especialista.

IDEAL PARA QUEM

- Estudar é bom, mas não uma prioridade
- Não pretende ou não pode se dedicar aos estudos todos os dias
- Não tem inclinação para se dedicar a atividades de pesquisa
- Tem domínio razoável do inglês
- Deseja continuar em sua área de atuação, mas com maiores chances de ascender profissionalmente

MBA

O termo MBA vem do inglês *Master in Business Administration*. Trata-se de especialização na área gerencial ou administrativa. Costuma ser procurado por empreendedores e profissionais que atuam no mundo corporativo.

IDEAL PARA QUEM

- Aprecia estudar, mas apenas assuntos de interesse direto com a profissão
- Pretende encaixar os estudos nos intervalos do trabalho
- Gosta de pesquisar, mas não tem tempo de se dedicar profundamente ao assunto
- Domina bem o inglês
- Pretende ocupar cargo de comando em uma grande empresa

CURSOS *STRICTO SENSU*

MESTRADO PROFISSIONAL

Embora o diploma credencie o aluno a seguir a carreira acadêmica, o foco do curso é no mercado de trabalho: aprofundar conhecimentos científicos, tecnológicos ou artísticos (dependendo da área do programa), úteis no dia a dia profissional. Confere o diploma de mestre.

IDEAL PARA QUEM

- Gosta muito de estudar, mas não quer seguir carreira acadêmica
- Pode dedicar só parte do dia aos estudos
- Gosta de fazer pesquisas, desde que sejam em sua área de atuação profissional
- Domina o inglês e tem conhecimento, pelo menos básico, de outro idioma
- Quer especializar-se em uma área de conhecimento e continuar no mercado de trabalho, mas não descarta a possibilidade de lecionar

MESTRADO

Forma pesquisadores e professores da Educação Superior. Ao final, o aluno obtém diploma de mestre.

IDEAL PARA QUEM

- Adora estudar e tem curiosidade sobre diversos temas
- Planeja e tem a possibilidade de estudar diariamente, durante boa parte do dia
- Gosta muito de pesquisar
- Domina o inglês e tem conhecimento de um segundo idioma estrangeiro
- Pretende realizar pesquisas e dar aulas em faculdades e universidades

DOCTORADO

Forma pesquisadores e professores universitários e aborda temas com maior profundidade e complexidade do que o mestrado. Ao final, o aluno recebe o diploma de doutor.

PÓS-DOCTORADO

Apelidado pós-doc, não é um curso, mas a extensão de uma pesquisa, no geral iniciada no doutorado. O trabalho de conclusão pode ter formato de relatório, artigo científico ou inovação de uma tecnologia ou produto.

TCC – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

- O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é obrigatório quando exigido nas diretrizes curriculares nacionais, fixadas pelo MEC.
- Cada IES pode, contudo, inserir no currículo de qualquer de seus cursos de graduação a referida atividade como obrigatória e indispensável à obtenção de diploma.
- Pode ser desenvolvido sob diversas formas: monografia, artigos, relatórios, estudos de caso, projeto experimental e trabalhos acadêmico-científicos diversos.
- Será obrigatoriamente individual quando exigido nas diretrizes curriculares nacionais, fixadas pelo MEC. Quando não houver essa exigência, poderá ser realizado em dupla ou grupo.
- Não há nenhuma norma, expedida pelo MEC, estabelecendo as regras para TCC ou similar. Cada IES tem autonomia de fixar as normas próprias, obedecidas as diretrizes curriculares nacionais.

TCC – JORNALISMO

Como era antes:

- Modalidade Monografia (individual)
- Modalidade Projeto Experimental (individual ou em dupla)

Como será (novas diretrizes)

- Monografia ou projeto experimental, somente individual.

Exercício

- Quais as linhas de pesquisa?
- Quais as diferença entre TCC e Monografia?
- Quais os tipos de trabalhos práticos?
- Como se forma uma banca?